

# A BATALHA

DIARIO DA MANHÃ

Editor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI—Número 1.790

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-0

Quarta-feira, 24 de Setembro de 1924

PREÇO—30 CENTAVOS

Oficinas de impressão—Rua 44 Atalaia, 116 e 117

Proprietário da Confédération Générale du Travail

Editor—Carlos Maria Coelho

## O direito à greve

Conspicuos republicanos, com um ar de infatilidade, costumam pontificar sobre os conflitos operários desta estúpida maneira: A república concedeu o direito à greve, mas os operários abusam desse direito e fergam os governos a intervir, não por ódio ao operariado mas pelo respeito à lei; a greve está regulamentada e é preciso cumprir os regulamentos.

Ora todos nós sabemos o que é essa grande burla do direito à greve, para não devermos repelir todos esses Acácios da república, que não fariam senão comprometer as próprias instituições que dizem defender. Sabem muito bem esses parlamentares que no tempo da monarquia a greve era expressamente proibida pelo Código Penal. E, apesar disso, os operários faziam greves e venciam-nas e as autoridades mais ou menos acabavam por pôr os grevistas em liberdade.

A greve não foi pois uma concessão da república mas um direito conquistado pelo próprio operariado. E assim quando o governo provisório decretou o direito à greve, no seu primeiro impulso, proclamou-o sem nenhuma restrição. Depois a burguesia republicana reflectiu a quiz pôr tudo como no tempo da monarquia. Como o havia de fazer porém, sem derrogar abertamente o decreto acabado de publicar? Duma maneira muito simples, a usada sempre pela monarquia quando se pretendia criar embraços à execução de qualquer lei: publicando o respetivo regulamento e nele fazendo tais restrições que o direito à greve ficasse reduzido a coisa nenhuma. Foi desta maneira que se

Estes Acácios da república só diferem dos da monarquia em termos perdidos o título de conselheiros. Mas são idênticos.

## Aos Fragateiros do Porto de Lisboa

A Federação Marítima, tendo conhecimento de que a direcção da vossa Associação vai fazer uso de séslos sindicais, isto é, que não são da C. G. T., faz sentir a todos os fragateiros que tais séslos não são reconhecidos pela Federação e Confederação, nem podem ser apostos na caderneta confederal.

Federação Marítima

NA CHINA

## A GUERRA CIVIL

O governo mobiliza as reservas

PEQUIM, 23.—O governo ordenou a mobilização das reservas, tendo reforçado as guarnições desta cidade e o teatro de operações do general Wei-Pei-Fu. Foram suprimidos muitos combates de passageiros a fim de facilitar o transporte das tropas, sendo intenção do governo concentrar no fronte para cima de 200.000 homens. O perigo que paira sobre esta capital deve ocasião ao governo de demonstrar um profundo conhecimento da situação chinesa e um grande espírito de organização. Agora o governo vai contíguo a luta na Manchúria, esperando o general Wei-Pei-Fu estar em Mukden dentro de dois meses.

Os governamentais sofreram derrotas

PARIS, 23.—Segundo um comunicado de Tóquio duas divisões de tropas mandarins derrotaram depois do combate de 11 horas vários regimentos de tropas governamentais, tendo-lhes apreendido grande quantidade de armas e munições.

Os Estados Unidos contra o Japão e a Inglaterra

WASHINGTON, 23.—O governo manteve-se em sessão extraordinária o conselho supremo do Partido Nacional Africano, para apreciar de novo os trabalhos sobre a realização do acordo africano pro ostio pelo sr. Marcos Benabat e tratar da actual situação política de África Portuguesa e das reclamações de Angola contra o imposto de capitais, dissolução da Liga Angolana e as perseguições aos funcionários e jornais africanos.

O Conselho resolveu por unanimidade promover um movimento nacional a favor dos direitos da raça negra, que deverá iniciar-se com um comício geral.

determinou o aviso dado aos patrões com antecedência da maior parte das greves, as mais importantes mesmo.

Deu-se o que era natural que se desse. Os operários encontrando-se na mesma situação, em que se encontravam no tempo da monarquia fazem como então: declararam as suas greves mesmo contra o que a lei determina. Nada mais lógico.

O que é curioso é que os eminentes estadistas da república todos se espantam de semelhante procedimento, como se fosse uma coisa extraordinária. E, carregando muito esta nota, praticam as perseguições que se faziam no tempo da monarquia, mas dando-se ares de o não fazerem por mal, nem por espírito reacionário.

No entanto, se amanhã se desencadear uma guerra, desrespeitando as convenções internacionais e os regulamentos da Sociedade das Nações, que aliás são feitos com a sua aquiescência—e nós não formos ouvidos para o regulamento do direito à greve—nós havemos de ver esses mesmos estadistas defender a guerra como tendo sido uma necessidade, e explicando o facto de se não ter recorrido precisamente à arbitragem, porque isso seria dar um aviso ao inimigo, e perder a própria guerra. Como se uma greve não fosse um elemento da luta dos operários contra os patrões...

Como se uma greve fosse possível levar-se a cabo com um entendimento com as classes burguesas e a aquiescência do próprio Estado.

Estes Acácios da república só diferem dos da monarquia em termos perdidos o título de conselheiros. Mas são idênticos.

## E' no próximo domingo INADIÁVELMENTE

que se realiza o passeio fluvial com paragem no Pôrto Brandão onde se efectuam grandes diversões, organizadas pela Associação dos Catraeiros.

### Todos os amigos de A BATALHA

que lhe queiram prestar o seu auxílio e simultaneamente passar uma tarde bem alegre com uma digressão pelo Tejo abrillantada pela Banda Musical Verdi e com os inconfessíveis atractivos que os camaradas catraeiros lhes reservam. Não devem demorar a aquisição dos seus bilhetes porque é, inadiavelmente, no próximo domingo que o passeio se realiza.

### PARA AS REGATAS Á VELA

já estão inscritas as embarcações seguintes: O Futuro o dirá, com os tripulantes António Olímpio Júnior, Vicente Pereira, Joaquim da Cunha e João Garcia; Encarnação, de António Pedro, timoneiro; Vitoria, timoneiro Joaquim Felix; Leonor, de Joaquim Mendes, timoneiro António Legas; Canário, de António Felix, timoneiro António Luís Lisboa.

Para a corrida de remos estão já inscritos as embarcações seguintes: 5 de Outubro, Chico, Rato, Sagui, Macaca e Pé Leve.

A corrida de remos será para curiosos, componentes do Passeio,

conservando-se aberta a inscrição, para mais embarcações, no estabelecimento de Joaquim Mendes—Pôrto Brandão.

Além das regatas acima efectuadas há um desafio de Futebol entre o Pôrto Brandão Foot-Ball Club e o Caravelinho, de Lisboa e ainda o interessante divertimento do pau de cebo no mar, etc., etc.

### ISTO TUDO POR 5\$00

As crianças até 12 anos terão passagem gratis

Os bilhetes encontram-se à venda nos locais seguintes: Administração de A BATALHA e nas curtais da chapela A Social: R. Fernandes da Fonseca, R. Poais de São Bento, R. do Corpo Santo e R. do Arco do Marquês de Alegrete.

Os camaradas do Arsenal da Marinha podem adquirir bilhetes na Cooperativa Fabril Naval.

## ESPAÑHA E MARROCOS

Porque motivo foi Primo de Rivera para Tetuão  
Fusilamentos bárbaros

A insubordinação do exército de África

Como os acontecimentos de Espanha interessam sobremodo ao operariado português, vamos transcrever alguns parágrafos dum carta que acabamos de receber.

Eis os mais interessantes:

•Nesta semana devem ir ao tribunal alguns camaradas para os quais é pedido pelo ministério fiscal a pena de morte.

Por outro lado, os presos governacionais que há vários meses estão privados da liberdade por um capricho arbitrário do Director Geral da Ordem Pública, acabam de declarar a greve de fome.

A indignação popular contra a guerra é enorme em todo o país. Só no presente mês perderam-se nos campos de África mais de 5000 homens!

Os últimos embargos de tropas têm dado margem a conflitos sangrentos.

Em Zaragoza, os soldados entravam no combóio por uma porta e saíam por outra.

Em Cartellón um regimento sublevou-se; os soldados aos gritos de «abaiu a guerra», foram para uma das pradas onde realizaram um comício contra a guerra ao qual aderiu grande parte do povo.

Dominada a rebelião foram fuzilados um cabo e vários soldados.

Por igual motivo foram fuzilados em Málaga dois sargentos e vários soldados.

Vou contar o caso mais grave.

As colunas que operam na zona de Larache, estiveram sitiadas pelo inimigo.

Aos 8 dias de sitio, os soldados voltaram as costas ao inimigo negando-se a combater, tendo as forças da Legião Estrangeira passado para o inimigo!

Este caso foi comunicado ao director que ordenou a marcha para Marrocos de Primo de Rivera e mais três membros do governo.

O ditador quis impôr a disciplina ordenando o fuzilamento de alguns oficiais e soldados, mas não pôde efectuar esta medida em face do protesto de todos os chefes e oficiais do exército que opera em Tetuan.

Aqui afirma-se que Primo não volta à Espanha como presidente do diretorio. Veremos o que acontece; os animos estão muito excitados. — Teu amigo A.

As últimas notícias confirmam o que diz esta carta.

O rei chamou Wéler, a quem incumbiu de organizar novo governo, já que esta medida era exigida pela maioria do exército que quer a destituição do Director e a volta ao regime constitucional.

O Conselho respondeu por unanimidade a favor de promover um movimento nacional a favor dos direitos da raça negra, que deverá iniciar-se com um comício geral.

O Conselho respondeu por unanimidade a favor de promover um movimento nacional a favor dos direitos da raça negra, que deverá iniciar-se com um comício geral.

O velho caudilho não encontrou colaboradores para esta obra, pois os políticos não querem governar com Afonso XIII!

Que fará o rei?

Abandonará o trono, ou esperará que o povo faça justiça e lhe dê um pontapé de despedida?

Esperemos.

Manoel PERES

A guerra, segundo os comunicados oficiais

MADRID, 23.—Os comunicados oficiais da zona ocidental dizem que no sector de Butaffax, as tropas que guardam aquela posição, a pesar de expostas, não tiveram sucesso.

Segundo informações colhidas nas cidades de Beni-Fissan, o inimigo sofreu importantes baixas nos combates de Gorges, estando os rifeiros muito desmoralizados.

Uma festa para embriagar...

MADRID, 23.—Realizou-se ontem na Plaza da Constitución um grande festival destinado a angariar recursos para a Cruz Vermelha de Cadiz, que tem ao seu cargo os feridos enviados da zona de operações de Marrocos.

Atendendo ao seu patrício e humanitário da festa, milhares de pessoas assistiram à diversão, tendo cada um contribuído na medida das suas posses para engrossar a receita total que foi muito importante.

Uma ofensiva geral?

MADRID, 23.—O alto comissário de Marrocos anuncia a próxima ofensiva na zona ocidental.

O governo desmente a notícia de negociações de paz com os chefes rebeldes.

Uma situação crítica

MADRID, 23.—O comunicado fiscal espanhol diz que é crítica a situação do posto espanhol de Moharem, no cimo de Tetcas e Xexuan.

A indústria russa é a mais concentrada do mundo. Essa concentração industrial não existe no acaso, mas sim em obediência a razões práticas.

Ela conseguiu, pela diminuição dos gastos gerais, baratear os produtos.

Cita, em referência ao seu assunto, alguns artigos que baratearam, entre elas o calçado, em percentagens que vão de 22% a 28%.

Quasi toda a actividade industrial está nas mãos do Estado. A indústria privada tem uma importância insignificante em relação à indústria do Estado.

Alguns números: a indústria do Estado possui 332 fábricas que empregam 1.182.000 operários; e a privada: 5.248 fábricas e oficinas empregam apenas 69.000 operários. Na produção global a indústria privada tem a percentagem de 4%.

Apresenta uma estatística da população, demonstrando ser ela, na maioria rural, pois enquanto esta tem 100.600.000 pessoas, a urbana só tem 30.200.000.

Afirmou que na Rússia os camponeses têm o uso de quase 100% das terras.

Os filhos, por morte dos pais têm a preferência na transmissão das terras.

Os camponeses economicamente dividem-se em camponeses ricos, remediados e pobres. Os ricos são os que possuem terras que excedem a sua possibilidade de cultivação; os camponeses remediados são os que possuem as terras que lhes permitem viver sem alugar os braços aos camponeses ricos; os camponeses pobres são os que não podem viver apenas das suas terras nem de trabalhar para os camponeses ricos.

Hoje reúne a comissão organizadora, pelas 21 horas, para apreciar o expediente e a intensificação da propaganda.

Só direitos políticos os camponeses remediados e os pobres.

A Rússia, começo a atravessando um

Em Espanha fuzilam-se militares que não querem entrar na bárbara sangueira de Marrocos.

REGO CHAVES

## Desfalque de 1 milhão de libras

### Á MARGEM DE UM CRIME

Bem entendido! Nós sabemos, o leitor e eu, que todos os crimes de certa espécie são sintomas de uma predisposição mórbida, ou, usando uma fórmula mais trivial, revelam um carácter fraco, doentio.

E assim não repugna acreditar que este Régio Chaves, que deslocou o Tesouro Público num milhão e trinta mil libras, seja uma excelente pessoa.

Porém, é uma excelente pessoa com traquias, que o levam a perder o jogo quantitas avultadas e a indemnizar depois não à custa do banqueiro que lhas ganhou, mas festejando o Estado.

E por essa razão, ao leitor e a mim também, que nenhum mal queremos, nenhum ódio nutrimos contra este Régio Chaves, o caso nos interessa tanto quanto nos é indiferente o vulgar alcance do empregado infeliz de um banco.

Porque o alcance de um banco diz respeito ao banqueiro, e ao empregado gatuno. E' uma questão entre eles, que não envolve os nossos interesses.

E no desfalque do Tesouro Público os roubados somos nós todos, que com contribuições e impostos, arrancados ao nosso trabalho, o vamos engordando.

Que o banqueiro se arruine, não nos importa. Isto é com ele.

Que

# Os grandes crimes

Centenas de vítimas que jazem nas cadeias por um mero capricho de alguns homens que foram eleitos para executarem leis

Quem baverá que não se recorde de uma lei que foi decretada aí por 1920, em Maio, se não estou em erro, lei essa que criava um tribunal de exceção a que lhe deram o nome de Tribunal de Defesa Social. Esse horrendo tribunal, celebrou-se pelas centenas de vítimas que causou, não só pela forma sumária como funcionalava, como também pelo ódio tório votado pelos individuos que o presidiam, àqueles que tinham de incilicidade de serem por elas julgados.

Daí sucederam-se os inúmeros protestos contra tamanha monstruosidade dos últimos tempos, chegando mesmo a proclamarem-se no sentido de não devidamente querer causa no referido tribunal, alguns conhecidos advogados.

O descredo por esse abôto recrudescem de tal forma, que chegou a não ter guarda em parte alguma para funcionar, pois tantas eram as vítimas que causava e tamanho era o ódio que ceplava.

Por tal motivo, e reconhecido até pelos próprios governantes, que o célebre tribunal não correspondia aos fins para que fôr criado, foi o mesmo extinto e criada uma nova lei, que habilitava os tribunais comuns, a julgar os individuos que até então estavam incusos nos artigos do nefando tribunal.

Devido ao proclamamento da discussão no parlamento para a extinção do citado tribunal, foram amontoados centenas de presos nas cadeias e que estavam à ordem do mesmo tribunal.

Como devia, esses individuos foram enviados novamente a julgo e daí vieram prisões, individuos presos há mais de 30 meses, que foram condenados pelo oitento tribunal de Defesa Social.

Que razão plausível apresentava, para que se justificasse tamanha infâmia cometida por vós? Nemhuma. Nesse caso, daqui lhes grito mais uma vez:

Senhores ministros da Justiça, Procurador Geral da República e da Comissão Penal e Prisional! É já tempo

bastante para nos fazerem a devida justiça, pondo-nos em liberdade.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

## Vida Sindical

### COMUNICAÇÕES

S. U. Metalúrgico do Porto. — Reuniu a comissão administrativa falando apenas um dos seus componentes José Correia cuja ausência se vem verificando depois da reunião em que tomou posse.

O secretário geral comunica ter o engenheiro sr. Arnaldo de Sousa Coelho acedido a realizar uma conferência que habilitasse o tribunal a condenar? Viu-se muito claramente, pois que a maioria das vítimas que jazem dentro das prisões, foram condenados sem que aparecessem uma única testemunha de acusação a depor.

Então se foi reconhecida a incompetência do tribunal, porque razão se mantêm as condenações impostas por o mesmo?

Mas, além disso, e ainda que não tivessem sido postos imediatamente em liberdade as vítimas, porque razão não pôem em liberdade logo que atingem o tempo mínimo de condenação, que é de 18 meses?

Sim, senhores que executam as leis, porque razão se encontram aqui e noutras prisões, individuos presos há mais de 30 meses, que foram condenados pelo oitento tribunal de Defesa Social?

Que razão plausível apresentava, para que se justificasse tamanha infâmia cometida por vós? Nemhuma. Nesse caso, daqui lhes grito mais uma vez:

Senhores ministros da Justiça, Procurador Geral da República e da Comissão Penal e Prisional! É já tempo

bastante para nos fazerem a devida justiça, pondo-nos em liberdade.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem na sua sede a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

Vários elementos de propaganda social fariam uso da palavra nessa sessão.

Encadadores e Anexos — Reuniu a Direcção que apreciou assuntos que se prendem com a organização gráfica em geral. Apreciando a forma arbitrária como o governador civil procedeu na última assemblea de delegados à U. S. O., resolveu lavrar o seu mais veemente protesto, dando instruções nesse sentido aos seus delegados.

U. S. O. — Reuniu ontem a comissão organizadora da comemoração do quarto aniversário da greve, de 30 de Setembro de 1920.

Para que a comemoração fique gravada na memória de todos de ferroviários que amam a organização colectiva resolviu esta comissão fazer coincidir a inauguração da Escola e Biblioteca com essa data.

Realizou, nessa sessão, uma conferência subordinada ao título «A luta de classe e a sua finalidade», José Tavares dos Santos representando o sindicato do Arsenal de Marinha e Corpo de Marinha Nacional.

## NA CÂMARA MUNICIPAL

## Funcionalismo público

Podem os vereadores fazer as asneiras que quiserem, que terão as juntas de freguesia a seu lado

Numa carta publicada num jornal da noite, — segundo nos informam, antes de ser conhecida, na Câmara, o que responde, pelo menos, uma desordem para a respectiva edilidade, — o sr. Raúl Caldeira, saquidamente e num tom agressivo, pediu a demissão de membro da Comissão Executiva do Município, em virtude dum entrevisita, dias antes, no mesmo jardal.

Embora o cavaleiro em questão, quando os operários da Câmara lhe pediram aumento de salário, os tivessem arrogantemente e estúpidamente mandado cavar para o campo, manifestando assim, um completo desprezo por esses operários que ainda hoje arrastam uma vida de verdadeiros escravos devido aos irrisórios salários que estão ansiando, não fariam o mínimo reparo ao citado pedido de demissão, se não tivesse dada origem, afinal, a uma inexplicável e irritante intronização, no assunto, parte dum pomposo «Conselho Central das Juntas», que os senhores galistas componentes deveriam ter bem mais dificuldades em explicar, com que fundamento legal foi instituído.

Assim, vamos ocupar-nos desse caso a que estão reservados, de certo, extraordinárias empresas.

Ao contrário do que seria de esperar, a Comissão Executiva da Câmara, tendo sido fundamentalmente agravada pela carta do sr. Raúl Caldeira, com uma passmota falta de energia, resolveu instar aquele vereador, como é da praxe, para não abandonar o pelourinho que tinha estado a seu cargo.

Sopou muita gente, como é natural, que a resolução da Comissão Executiva, em instar com o sr. Raúl Caldeira para continuar a gerir o pelourinho da engenharia da Câmara, seria para inglês ver, como só dizer-se-á em linguagem vulgar, a maneira desgraçada e incorreção como aquele vereador se dirigiu aos seus colegas.

Seu querer saber disso para nada e com um fundamento absolutamente as-

pelou-se ao ministro das Finanças e à classe sobre as anomalias da recente tabela que pretendem regularizar os vencimentos

Está publicada a tabela que regulariza os vencimentos aos funcionários públicos, em obediência ao preceituado na lei 1608 de 9 de setembro de 1924. É creio, senhor ministro, que colaborou e, aí propôz, ou melhor, exigiu, que a lei fosse bem esclarecida, pois, era opinião de todo o governo, que havia designações de tal ordem nas leis que regulavam as melhorias ao funcionalismo que era mister terminar com essas anomalias e, é opinião geral, que o governo fez introduzir no artigo 10 da citada lei (alínea b), que termina com as edificantes frases: «que foram reconhecidas deficientes ou menos equitativas».

Ora, senhor ministro, eu peço que se digne dizer em público, se não encontrou na tabela agora publicada as mesmas e piores designações e, de duas, ou, se nos ludibriou, fazendo chicanas no parlamento para que na lei actual fossem exoneradas as frases de efeito acima citadas, ou não teve conhecimento — o que não acredito — da organização da iniqua e vexatória tabela.

«E' preciso que os funcionários públicos, ora ofendidos tão rudemente, não só nos seus interesses materiais, como mais profundamente ainda, no seu de-

côro pessoal, levantem a luta, que lhes foi lançada.

Enfim, esta república, que para se organizar e vingar, inscreveu no seu estandarte de revolta a divisa «Liberdade, Igualdade e Fraternidade», pode calçar assim o triângulo da classe, que presta ao Estado os melhores serviços.

Europa, esta república que sustenta em Roma, junto do Vaticano, uma representação que custa alguns milhares de esterlinas e que, quando mundo, pode servir-lhe de mortalha, não pode ter para os seus servidores cá de baixo, a menor esquerda?

Aguardamos essa reunião, principalmente, para ver a atitude que lá vai tomar o representante da Junta de Freguesia de Santos que, a propósito do último acordo da Carris e das lutas a que o seu origem, não deixará, certamente, de dizer coisas interessantes.

Depois, então, também nós falaremos.

Então, esta república que para se organizar e vingar, inscreveu no seu estandarte de revolta a divisa «Liberdade, Igualdade e Fraternidade», pode calçar assim o triângulo da classe, que presta ao Estado os melhores serviços.

Arbitrou Ildo Nogueira, que se saiu a contento geral, excepto no conceito de Oito horas para trabalhar, oito para recreio de espirito e oito para descansar, que se destinou em protestar.

No final, foi entregue pelo Presidente da República ao vencedor a taça «Cardo Zamora». — K.

## DESPORTOS

## FUTEBOL

O Espanhol venceu novamente o Benfica por 3-0

A favor do novo hospital de Campo, realizou-se ontem mais um desafio de futebol entre o Deportivo Espanhol e o Sport Lisboa e Benfica.

Este encontro, que tomou foros de desforra, resultou movimentado e energético, a pesar do Benfica ter efectuado ultimamente vários desafios, a saber: na quarta-feira, contra o Deportivo, no sábado e domingo, no Pórtico, donde chegou não havia muito. Foi uma série de jogos que certamente havia de influir na marcha desse encontro. A pesar disso, porém, o Benfica conseguiu desenvolver bom jogo, que entusiasmou por vezes. Usou-se algumas vezes de violências defensivas que foram reconhecidas que nem sempre se justificam.

A primeira parte foi de maior vantação para os espanhóis, que assediaram fortemente as redes contrárias. Foi marcada por Zabala a primeira bola, depois de vários remates fortes nas portas. A segunda parte foi de maior equilíbrio, dando azo a algumas defesas espectaculosas de Zamora. Durante esta parte, foi elevado o número de bolas a 3, a última das quais sem defesa possível, reute ao poste lateral, rematada, pelo meio esquerdo.

O Benfica enfiou duas bolas que foram invalidadas por deslocalização. A defesa e a meia defesa foram as melhores linhas no Benfica; especialmente V. Gonçalves e Pimenta foram felizes. O guarda-redes, que substituiu F. Vieira, fez defesas acertadas, não teve culpa nas bolas sofridas.

A sua opinião que a mulher deve ter uma situação económica dentro das famílias, equivalente à que possuem os homens, visto que o seu esforço é quase sempre compatível, ou ainda por vezes superior, ao do homem.

Salienta os prejuízos que advêm para os trabalhadores em especial para a mocidade, frequentando a taberna, antro de podridão e miséria.

Recordando a jornada dos três oitos, Oito horas para trabalhar, oito para recreio de espirito e oito para descanso, lamenta que nas oito horas de recreio, os jovens se dedicam loucamente ao esporte, especialmente ao futebol, que tantas vezes origina doenças bastante graves, quando deviam olhar com mais carinho e desvio pelo Sindicato, baluarte das reivindicações proletárias.

Apreciando a evolução político-social que ultimamente se tem operado nos diferentes países da Europa, especialmente França e Inglaterra, verifica a aproximação dos novos ideais. Analisando a Revolução Russa põe em relevo a obra que encetaram, fazendo voles pelo mundo exílio do seu esforço. Termina saudando fraternalmente todos os assistentes.

Cesar de Castro, representante da Federação das Juventudes Sindicais, em nome do organismo que representa, saluda todos os presentes. Diz estar a F. J. S. cônscio de que os jovens do Sindicato são os que o seu esforço, tornar o Núcleo forte, dando assim lugar ao alastramento da propaganda que tanto é necessária em esta localidade. Diz representarem as juventudes um grande pilar no movimento social e que se actualmente não é mais vasto é devido à indiferença de muitos camaradas e até de alguns organismos, que por vezes fêm empilhado grandes trabalhos de propaganda, que podia ser realizável.

Adriano Pimenta lembra a situação desesperada em que se encontra o camaraçado José Pires de Matos, sendo por sua proposta resolvida tirar uma quota que rendeu a importânci de 20\$15.

A palestra foi encerrada aos vivas à J. S., organização operária, jornal A Batalha, etc. — C.

Sapadores Atlético Club

Até ao dia 30 do corrente encontra-se aberta a inscrição para os jogadores da próxima época. A direcção leva ao conhecimento dos jogadores e seus estímulos consórcios, que um amigo do Sapadores Atlético Club entregou um envelope com a quantia de 25\$000 para ser entregue ao jogador que satisfaça um desejo seu, num próximo encontro com o Barreiros, desde que este grupo leve como guarda rede o sr. Florindo Tórrer.

Santa Marta Foot-Ball Club

Na assemblea geral dâsta club para nomeação da sua nova direcção foram eleitos os seguintes sócios: Presidente, Manuel Lopes Brás; vice-presidente, Arthur P. Mota; 1.º secretário, Pedro Moniz, 2.º secretário, Artur Casanova Alves; tesoureiro, Manuel Parente; 1.º vocal, Marques Dias; 2.º vocal, José Maria Duarte.

Ficou marcada a reunião da data as quintas feiras às 21 horas.

Marco postal

Previnem-se os assinantes da Beira Baixa que vão para a co-branca, hoje, os recibos das assinaturas. A BATALHA, agradece a todos os assinantes o imediato bilhete.

Sob a direcção do empresário Oscar Ribeiro, trabalharão, na próxima época de inverno, no Pórtico, respectivamente, nos teatros Sá da Bandeira e Águia de Ouro, as Companhias Palma Bastos, actualmente no teatro São Luís, e a de revistas, mágicas e operetas, que tem o nome do seu director. A inauguração das duas temporadas efectuar-se-há no próximo mês de Outubro, estreando-se a primeira Companhia com a peça histórica de grande espetáculo, «Maria Antonieta», e a segunda com a mágica, também de grande espetáculo, «A Peça de Satanaz», desconhecida no Pórtico.

Reclames

Continua a estar marcada para a próxima sexta-feira, no Eden Teatro, a primeira representação da mágica «O Bolo Rei» com que se estrearam, nesse género teatral, os escritores Ernesto Rodrigues, Félix Brimedes, João Bastos e Henrique Roldão. A nova peça está sendo ensaiada pelo actor Otelo de Carvalho e num dos seus quadros os baillarins Bill Bailey e Oris Lorraine da Companhia Russa Morgova desfazendo o fandango. Para a «premiere» de «O Bolo Rei», já estão à venda os bilhetes.

Sob a direcção do empresário Oscar Ribeiro, trabalharão, na próxima época de inverno, no Pórtico, respectivamente, nos teatros Sá da Bandeira e Águia de Ouro, as Companhias Palma Bastos, actualmente no teatro São Luís, e a de revistas, mágicas e operetas, que tem o nome do seu director. A inauguração das duas temporadas efectuar-se-há no próximo mês de Outubro, estreando-se a primeira Companhia com a peça histórica de grande espetáculo, «Maria Antonieta», e a segunda com a mágica, também de grande espetáculo, «A Peça de Satanaz», desconhecida no Pórtico.

Covilhã. — A Castanheira — Prevenimos, que vai para a cobrança, recebendo de novembro a fevereiro, de 26\$000, e cujo pagamento agradecemos.

Povo de Varzim. — E. C. — Recebemos liquidado.

Seguem mais 3 assinaturas dos «Misterios do Povo».

Lisboa. — A. Vicente — Recebemos 20\$000. Ficou pago até julho, sobre o que vai para o material tipográfico.

Tunes. — M. P. — Recebemos liquidado.

Pórtico. — A. Comuna. — Levamos a v/ débito 35\$000 duma queite aberta no S. U. Metalúrgico.

No final do mês irá conta corrente.

Vão seguir os tomos pedidos. Segue para o correio um pacote de folhetos.

Hundson. — A. F. Santos. — Recebemos conta. Seguem por estes dias os livros pedidos.

Torre Vâ. — V. B. Magro — Recebemos 40\$000. Ficou pago até 31 de Dezembro a v/ assinatura.

Abrantes. — M. João. — Recebemos liquidado de Agosto.

Santo Aleixo. — José Dias Candeias.

Dos livros que pede só temos a Anarquia. Veja no nosso anúncio qual o autor e preço.

Torre Vâ. — V. B. Magro — Recebemos 40\$000. Ficou pago até 31 de Dezembro a v/ assinatura.

Abrantes. — M. João. — Recebemos liquidado de Agosto.

Santo Aleixo. — José Dias Candeias.

Dos livros que pede só temos a Anarquia. Veja no nosso anúncio qual o autor e preço.

Marco postal

Previnem-se os assinantes da Beira Baixa que vão para a co-branca, hoje, os recibos das assinaturas. A BATALHA, agradece a todos os assinantes o imediato bilhete.

Sob a direcção do empresário Oscar Ribeiro, trabalharão, na próxima época de inverno, no Pórtico, respectivamente, nos teatros Sá da Bandeira e Águia de Ouro, as Companhias Palma Bastos, actualmente no teatro São Luís, e a de revistas, mágicas e operetas, que tem o nome do seu director. A inauguração das duas temporadas efectuar-se-há no próximo mês de Outubro, estreando-se a primeira Companhia com a peça histórica de grande espetáculo, «Maria Antonieta», e a segunda com a mágica, também de grande espetáculo, «A Peça de Satanaz», desconhecida no Pórtico.

Reclames

Não se passa uma só noite sem que o teatro Maria Vitoria encha à cunha, nas duas sessões. Vai ali o público estraido pela incomparável revista «Res Vés», que se exibe ampliada com o quadro novo «A Rapicota», cujos números são repetidos todas as noites entre indiscutível entusiasmo.

Camaradas que soubestes compreender a solidariedade, não temos esta como um produto que se compra e se vende, mas sim como um acto humano que aos nossos inimigos não deve ser regateado.

Um tipógrafo sindical

Lisboa na rua

Rendimento dos operários

Na enfermaria de Santa Joana, do hospital de São José, den ontem entra- da Aurora Duarte, de 25 anos, operária da Fábrica da Companhia Previ- dente, moradora na rua Pau de Bandeira, 30, loja, que na mesma fábrica, na rua 24 de Julho, foi colhida por uma corrente, ficando ferida no braço esquerdo.

Na enfermaria de São António den ontem entra José d'Almeida, de 38 anos, carroceiro da C. M. L., natural de Táboas e residente na rua dos Quartéis, à Ajuda, 24, r/c, que na Alegria Municipal foi atingido pelo coice de uma mular, ficando contuso no torax.

Agressão mortal

No hospital de São Francisco, do Hospital de São José faleceu ontem

Artur José Alves, de 20 anos, jornaleiro, natural dos Olivais e residente na freguesia de Palhaçana, Alemquer, que foi ali no dia 16 último, agredido à facada.

O perigo das armas de fogo

Na enfermaria Lourenço da Luz fa- leceu ontem Maria Rosa dos Santos

aquela mulher que como então notici-amos foi, no dia 18 último vitima de

um desastre com arma de fogo na re- sidence, bêco de São Miguel, 17, 2.º

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — E' convocada

à assemblea geral a reunir hoje, pelas

21 horas, devendo comparecer na se- de,

20 horas, Artur Lopes.

Secção Mista do Beato e Olivais. —

A Comissão Executiva, que reúne ho-

je 19,30 horas, convida os illados na

seção a comparecerem na assemblea

do Núcleo, que hoje tem lugar.

Centro Comunista Libertário do Pórtico. — Reúne amanhã quinta-feira pelas 21 horas, todos os sócios para tratar de assuntos referentes ao centro.

VIDA POLITICA

P. C. P. — Comuna 7 de Novembro.

Reúne hoje pelas 21 horas a assem-

blea geral para se ocupar dos segu-

tes assuntos: nomeação de carg

